As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os opcionais e acessórios disponíveis na data da publicação indicada na lombada.

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 (a cobrar)**
	0054-11-478-81-115

CONGRATULAÇÕES

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO 9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Classic incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Classic têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do ***Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13*** deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

Atenção! Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

Nota Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute todas as vantagens que o seu Chevrolet Classic tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br

CONTEÚDO

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: "Espelho retrovisor externo", encontrado na letra "E", poderá aparecer também na letra "R" como "Retrovisor externo")

A

B

C

D

S

T

V

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.

Página

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
MPS42010B0002

Página

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por profissionais altamente qualificados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contrapeça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.

Chevrolet *Road Service*

O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território brasileiro e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

(a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;

(b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;

(c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (pane seca).

Para os casos de **acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranquilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguay	**0800-1115**
Paraguay	**0010 a cobrar** **0054-11-478-81-115**

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão *INFOCARD* que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

INFOCARD

O *INFOCARD* é um cartão-senha fornecido com o veículo que contém os seguintes códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Imobilizador
- Chave
- Rádio

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.

MPS42009D0001

Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda. para seus produtos.

A General Motors do Brasil Ltda., reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

Nota Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como consequência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detêm o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

- Acendedor de cigarros e cinzeiro
- Alça dianteira do teto
- Alto-falantes triaxiais dianteiros
- Alto-falantes triaxiais traseiros
- "*Brake light*"
- Faróis máscara negra
- Frisos laterais
- Kit protetor do para-choque
- Para-sol com espelho LD
- Protetores de soleira
- Protetor do cárter
- Rodas de alumínio
- Sistema de áudio
- Tapete de borracha do túnel
- Tapetes de borracha

Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras de proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas frequentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém, desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: deve estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: pode aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferece ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.

Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para a atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister) (veículos Flexpower – álcool e gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.
- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM.
- Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.
- Usar preferencialmente combustível aditivado à venda nos postos de abastecimento.

Nota O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	db(A)
Motor 1.0L MPFI Flexpower	91,0 a 4.800 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva*** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Painel de instrumentos

1 Tacômetro (conta-giros)

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 1.000 o valor indicado. A região da escala de cor branca indica a faixa de trabalho normal.

Nota A região da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para uma condução econômica, dirija o veículo, se possível, em cada marcha a uma baixa rotação do motor (entre aproximadamente 2.000 e 3.000 rpm) e mantenha velocidade uniforme.

2 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

3 Hodômetro total

Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

Nota Em veículos equipados com alarme original de produção, o hodômetro total é iluminado quando é aberta a porta do motorista.

4 Hodômetro parcial/relógio digital (quando disponível)

O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto.
Para alternar as funções de hodômetro parcial e relógio digital, pressione brevemente o botão 13.

Zerando o hodômetro parcial:

Para zerar o hodômetro parcial, pressione o botão 13 por, aproximadamente 2 segundos.

Nota Uma semana antes do limite de tempo para revisão ou a cada 10.000 km rodados, ao ligar a ignição, a mensagem **"InSP"** aparecerá no visor do hodômetro (veja *"Sistema de aviso de revisão"*, na Seção 13).

O ajuste de horas e minutos é feito da seguinte maneira:

Botão 13	Operação
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de horas piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de minutos piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta

O modo de ajuste do relógio é finalizado, pressionando o botão por um período maior que 2 segundos.

5 Indicador do nível de combustível

Indica a quantidade de combustível disponível no tanque do veículo. A região vermelha da escala indica o nível reserva de combustível. Quando a luz de advertência acender, abasteça o veículo assim que possível. Esse indicador funciona somente com a ignição ligada.

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após alguns segundos. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

A condição ideal para leitura da indicação do nível de combustível ocorre com o veículo nivelado e não sujeito a aceleração, curvas ou frenagens.

Nota A seta do ícone junto ao indicador do nível de combustível, indica o lado do bocal de abastecimento de combustível.

6 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

Nota Se esta luz piscar com frequência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

7 Luz indicadora de farol alto/ lampejador

Acende-se quando o farol alto está aceso e quando a alavanca do lampejador é acionada.

8 Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica. Neste caso, o sistema aciona automaticamente um programa de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz se acender intermitentemente com o motor em funcionamento, há falha de combustão no motor e poderá danificar o catalisador. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet o mais rápido possível para verificação e reparos.

9 Indicador de anomalia na temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Esteja sempre atento a este indicador, pois o excesso de calor é um dos fatores mais perigosos para a saúde do seu motor.

Ponteiro na faixa esquerda: o motor não atingiu a temperatura ideal de funcionamento (frio).

Nota Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho, evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na faixa intermediária: o motor já alcançou a temperatura adequada de funcionamento (normal).

Ponteiro na faixa vermelha: motor superaquecido. Pare o motor imediatamente (veja *"Superaquecimento do motor"*, na Seção 9).

10 Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio

Atenção! Se a luz não se apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação, poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet *Road Service*.

11 Luz indicadora de carga da bateria

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

12 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta, a luz pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

Atenção! Se a luz se acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e consequentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

13 Botão para ajuste de horas e minutos

O botão para ajuste de horas e minutos zera o hodômetro parcial e alterna as funções do hodômetro parcial para relógio digital.

Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva, que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave, só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

Nota Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Atenção! Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios. As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

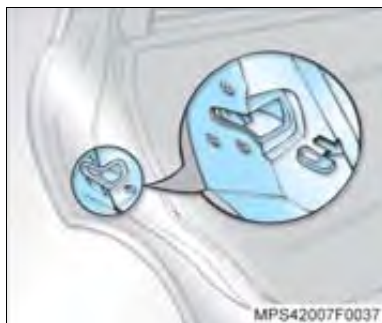
Nota Se for necessário manter a chave no contato da ignição, após o desligamento do motor, é preciso retirar a chave do contato e colocá-la novamente, para que o circuito eletrônico da chave não consuma corrente. Esse consumo pode ocasionar descarga da bateria.

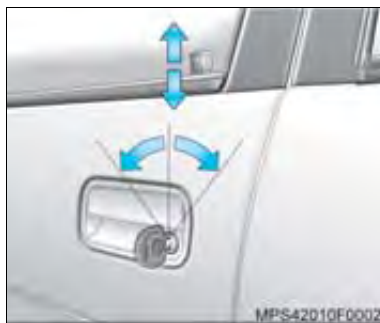
Portas

Travamento das portas

Para travar ou destravar as portas pelo lado externo do veículo, utilize a chave. Estando no interior do veículo, levante o pino de trava para destravar e abaixe-o para travar.

Se a porta do motorista for travada inadvertidamente ao ser fechada, a maçaneta interna voltará à posição de destravada. Isto evitará que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

Nota A fechadura não voltará à posição de destravada se, ao fechar-se a porta, a maçaneta for acionada simultaneamente.

Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas traseiras pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras; as mesmas podem ser acionadas com a própria mão, empurrando-as para baixo (seta).

Sistema central de controle das fechaduras (se disponível)

Este dispositivo atua nas portas dianteiras e traseiras do veículo.

Para travar: gire a chave no sentido horário pela porta do motorista, e anti-horário pela porta do passageiro ou abaixe o pino de trava (na porta do lado do motorista).

Para destravar: gire a chave no sentido anti-horário pela porta do motorista, e horário pela porta do passageiro ou levante o pino de trava (na porta do lado do motorista).

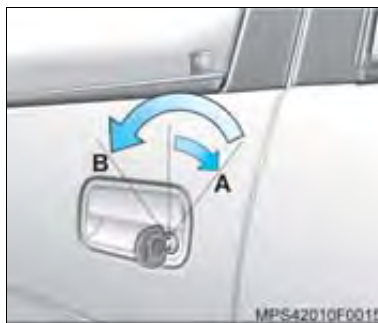
Se a porta do lado do motorista for travada inadvertidamente, a fechadura voltará à posição aberta ao fechar-se a porta, o que evitará a desagradável situação de o veículo ficar trancado com a chave no seu interior.

Em caso de colisão, se as portas estiverem travadas, estas serão automaticamente destravadas (permitindo assim um auxílio externo), desde que a ignição não esteja desligada. Se o sistema sofrer sobrecarga devido a repetidos acionamentos em pequenos intervalos, o fornecimento de corrente ficará interrompido durante 30 segundos aproximadamente.

Abertura da tampa do porta-malas

Utilizando a chave

O rasgo da fechadura permanece sempre na posição vertical. O destravamento é feito, girando a chave no sentido horário.

Nota Para evitar que a chave fique trancada no porta-malas, não se deve retirá-la do cilindro da fechadura da tampa do porta-malas até que a mesma seja fechada.

Alarme antifurto (se disponível)

O sistema de alarme antifurto monitora a abertura das portas, tampa do porta-malas e capô do motor.

Ativação do sistema

O sistema é ativado simultaneamente com o travamento das portas. O alarme é ativado somente pela porta do motorista.

Posição **A**: Ativado.

Posição **B**: Desativado.

Sistema de autodiagnose

Após ativado o alarme, o equipamento verifica todo o sistema durante aproximadamente 10 segundos. Se for detectada alguma falha durante este tempo o diodo luminoso (LED) (seta), piscará a intervalos regulares.

O sistema de autodiagnose facilita a detecção da falha rapidamente.

Diodo emissor de luz (LED)

- *Luz acesa por aproximadamente 10 segundos*: sistema ativado para verificação do sistema.
- *Luz acesa por aproximadamente 1 segundo*: sistema desativado.
- *Luz pisca regularmente por aproximadamente 10 segundos*: portas, capô do motor e tampa do porta-malas abertos ou falha do sistema.
- *Luz pisca irregularmente*: sistema ativado.
- *Luz não pisca*: sistema desativado.

Ativação do sistema

Para ativar o alarme antifurto, faça o seguinte:

1. Feche os vidros, portas, tampa do porta-malas e capô do motor.
2. Acione o alarme. A luz do LED ficará acesa por aproximadamente 10 segundos. O sistema estará ativado. A luz do LED piscará a intervalos irregulares até a desativação do sistema.

Nota O alarme não possui a função de levantar os vidros ao ser acionado, por isso os mesmos devem ser totalmente fechados antes da sua ativação.

Inibidor do sensor de ruído do sistema de alarme antifurto

Esta sequência é recomendada para casos em que forem deixadas pessoas ou animais dentro do veículo:

1. Feche a tampa do porta-malas e o capô do motor.
2. Pressione o botão do sensor (seta), localizado na lente da luz de iluminação do compartimento de passageiros. Com isto, a luz do LED piscará regularmente por 10 segundos.
3. Feche as portas e acione o alarme.
4. A luz do LED ficará acesa por aproximadamente 10 segundos e se apagará. Nessa condição, o sistema estará ativado sem a monitoração dos vidros.

Abertura da tampa do porta-malas com alarme ativado

Para abrir a tampa do porta-malas é necessário desativar o alarme pela porta do motorista ou porta do passageiro.

Após a desativação do alarme coloque a chave na fechadura da tampa do porta-malas e gire no sentido horário.

Nota O alarme irá disparar caso a tampa do porta-malas seja aberta sem que o mesmo seja desativado anteriormente.

Disparo do alarme

O disparo do alarme será identificado através de:

- Sinal acústico (buzinas, durante 30 segundos).
- Sinal visual (sinalizadores de direção que acenderão durante 5 minutos).

Desativação do sistema

O alarme somente é desativado através dos interruptores localizados nas fechaduras das portas dianteiras pelo acionamento da chave. Portanto é conveniente conservar uma chave extra em local seguro e acessível.

Se o acionamento e desacionamento forem efetuados várias vezes em curtos intervalos de tempo poderá ocorrer a inibição do sistema de alarme e do sistema central de travamento das portas e o retorno às condições normais só acontecerá após alguns segundos.

Sistema de imobilização do motor (quando disponível para o modelo)

Protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor.

Para ativar: desligue o motor e gire a chave para a posição ●.

Para desativar: Gire a chave até a posição "**I**" (ignição ligada) (em veículos sem trava de direção), ou "**II**" (em veículos com trava de direção): desta forma, poderá ser dada partida ao motor.

Nota A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave reserva em um local seguro.

Quando a ignição for ligada, o indicador de controle para o sistema de injeção eletrônica se acende brevemente. Caso ele fique piscando com a ignição ligada, existe alguma anomalia no sistema. Não poderá ser dada partida ao motor.

Gire a chave de ignição para a posição ●, espere aproximadamente dois segundos; a seguir, repita o procedimento de partida ao motor.

Se o indicador de controle continuar piscando, consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Se o indicador de controle para o sistema de injeção eletrônica se acender após ter sido dada partida ao motor, existe alguma anomalia no sistema de injeção eletrônica.

O sistema de imobilização do motor não trava as portas. Desta forma, após deixar o veículo, trave sempre as portas e acione o sistema antifurto.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave reserva em um local seguro.

Sistema de ignição e partida do motor

Posições da chave de ignição

Veículos sem trava de direção:

● = Ignição desligada e sistema de imobilização do motor ativado.

I = Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.

II = Partida (motor entra em funcionamento).

Ao girar a chave:

- *Da posição* ● *para a posição* **I**: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- *Da posição* **I** *para a posição* **II**: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a.
- *Da posição* **II** *para a posição* ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado.

Veículos com trava de direção:

● = Direção travada, ignição desligada

I = Direção destravada, ignição desligada

II = Ignição ligada

III = Partida (funcionamento do motor)

Atenção! Antes de dar partida ao motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento dos diversos controles e instrumentos.

Ao dar partida ao motor:

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja em ponto morto.
- Não pise no acelerador. Para aliviar a carga sobre o motor e facilitar a partida, acione o pedal da embreagem.
- Gire a chave para a posição "**II**" (em veículos sem trava de direção) ou "**III**" (em veículos com trava de direção) somente até ocorrer o giro completo do motor.
- Este veículo não possui afogador devido ao sistema de injeção eletrônica de combustível que atua automaticamente durante as partidas, sob qualquer condição de temperatura do motor.

Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

Nota

- Nunca dê partidas contínuas ao motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Destravamento e travamento da direção (veículos com trava de direção)

Para destravar: gire ligeiramente o volante e mova a chave para a posição **I**.

Para travar a direção: retire a chave a partir da posição ●. A seguir, mova o volante até ouvir o característico ruído de travamento.

Bancos

Ajustes dos bancos dianteiros

⚠ **Atenção!** É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem do assento: puxe a alavanca para cima, desloque o banco para a posição desejada, solte a alavanca e fixe o banco nessa posição.

Regulagem da posição do encosto: gire o regulador circular.

Encostos de cabeça

Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, alinhada com o topo da mesma – nunca ao nível do pescoço.

Os encostos de cabeça dos bancos dianteiros e traseiro são fixos.

Se precisar remover o encosto de cabeça dos bancos dianteiros, pressione as molas de fixação (setas).

Porta-malas

Acomodação da bagagem

Atenção! Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, atrás do encosto do banco traseiro. Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no porta-malas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.

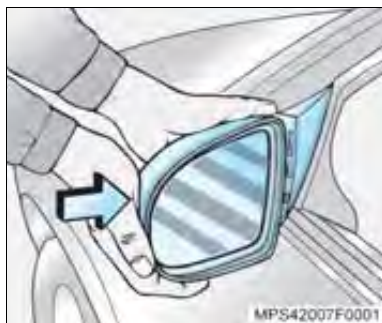
Ao carregar o veículo

Alguns pontos importantes devem ser lembrados sobre como carregar o veículo.

- Os itens mais pesados devem ser colocados sobre o assoalho do porta-malas e à frente do eixo traseiro. Coloque os itens pesados mais à frente possível.
- Certifique-se de que a carga esteja devidamente presa, para que os objetos não sejam atirados durante o percurso.
- Coloque os objetos no porta-malas do veículo. Tente distribuir uniformemente o peso.
- Ao transportar algum objeto no interior do veículo, prenda-o sempre que puder.

Nota

- Não carregue o veículo acima dos valores especificados de *Peso Bruto Total* ou *Peso Máximo Admissível* no eixo dianteiro e no eixo traseiro, pois isto poderá resultar em danos aos componentes do veículo, bem como alteração na dirigibilidade do veículo. Isto poderá resultar em perda de controle. Além disso, o excesso de carga pode reduzir a vida útil de seu veículo.
- A garantia não cobre falha de componentes ou peças causadas por excesso de carga.

MPS42007F0001

Espelhos retrovisores externos

Atenção! Devido à convexidade da lente os objetos vistos pelo espelho retrovisor externo (lado direito) parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade. Consequentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido por este tipo espelho.

Dispositivo de segurança

Para a segurança dos pedestres e ocupantes dos veículos, os espelhos retrovisores externos soltam-se das fixações. Para fixa-lo em seu lugar, alinhe a parte externa do conjunto com as fixações de onde ele se soltou e mantenha-a paralela com a parte fixa da carroçaria. Encaixe-a em sua posição com uma pancada seca.

MPS42010F0006

Ajuste dos espelhos

Ajuste o espelho interno e os externos e confira sua correta posição sempre que for conduzir o veículo.

Externos

Os espelhos retrovisores externos são facilmente ajustáveis por meio de reguladores no interior do veículo.

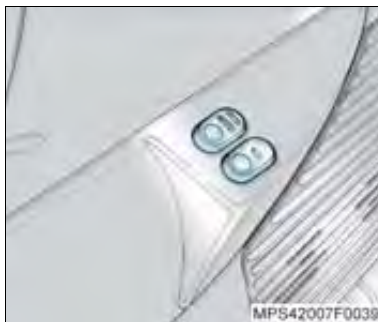
Interno

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Para torná-lo antiofuscante, ao dirigir à noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.

Vidros das portas

Acionamento manual

Gire a manivela para abrir ou fechar.

Acionamento elétrico dos vidros das portas

Só funciona com a ignição ligada.

Este sistema é comandado por interruptores situados no descansa-braço da porta do motorista e por interruptor adicional na porta dianteira do lado direito.

O interruptor do lado direito, situado na porta do motorista, comanda o vidro da porta do lado direito e o interruptor do lado esquerdo comanda o vidro da porta do motorista.

O levantamento dos vidros é feito através do acionamento da parte anterior do interruptor e o abaixamento através da parte posterior do interruptor.

Uma pressão no primeiro estágio do interruptor de acionamento propicia a abertura ou fechamento do vidro. Para abertura automática do vidro da porta do motorista, pressione o interruptor até o segundo estágio; para interromper o movimento de descida do vidro, aperte novamente a parte anterior do interruptor.

Atenção!

- Ao acionar os comandos elétricos dos vidros, existe o perigo de ferimentos, particularmente em crianças. Partes do corpo humano ou objetos poderão ficar presos entre o vidro e a porta na ocasião do fechamento.
- Tenha certeza de que todos os ocupantes do veículo saibam como se operam os vidros corretamente.
- Feche os vidros somente depois de ter certeza que não existe nenhum objeto impedindo o fechamento.
- Antes de deixar o veículo, retire a chave da ignição.

Volante de direção

Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito à ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em consequência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

A cavidade do volante de direção forma um conjunto deformável para proteção adicional.

Tudo isto faz com que o esforço transmitido ao motorista pelo sistema de direção, em caso de impacto, seja diminuído, oferecendo uma proteção adicional ao motorista.

Buzina

O acionador da buzina está localizado no volante de direção. Para acioná-la, pressione a almofada central do volante.

Comando das luzes

Botão dos faróis e lanternas

O botão das luzes pode ser colocado em quatro posições:

O Desligado.

Acendem-se as luzes de estacionamento e de iluminação do painel de instrumentos.

Acendem-se os faróis.

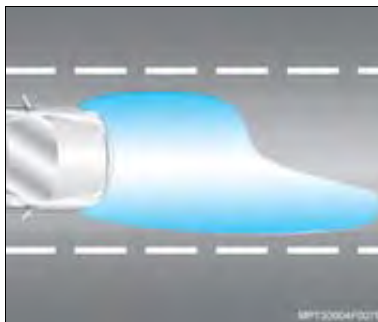
Puxe: acende-se a luz de iluminação do compartimento dos passageiros.

Nas posições e as luzes de estacionamento e a luz da licença se acendem.

Farol baixo: ao girar o botão das luzes na posição , o farol baixo se acenderá.

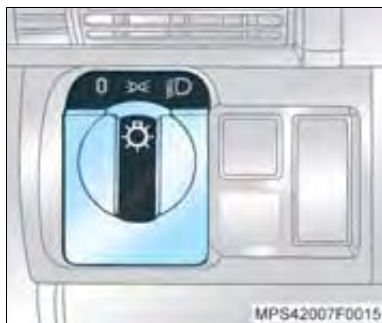
Farol alto: Com o botão das luzes movido para a posição , o facho alto dos faróis é obtido empurrando-se a alavanca para a frente. Para voltar à condição de facho baixo, puxe a alavanca de volta à posição de repouso.

Lampejador do farol alto: é usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis. Para isto, puxe a alavanca no sentido do volante de direção.

O lampejador do farol pode ser acionado ao mesmo tempo em que funcionam os sinais de direção.

Facho de luz do farol baixo

Nota O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (Resoluções do CONTRAN 227/07 e 294/08) e os faróis de seu veículo foram projetados visando aten-der às normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultados da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, é recomendado dirigir-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Luz interna do teto

Acende-se quando é aberta uma das portas. Para manter a iluminação interior ligada, mesmo com as portas do veículo fechadas, puxe o botão das luzes .

Iluminação dos instrumentos do painel

Os instrumentos do painel se iluminam com o botão das luzes na posição ⊃o⊂.

Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

Nota Se a luz indicadora do sinalizador de direção ⇦⇨ no painel de instrumentos, piscar com frequência maior que a normal, isto indica que uma ou mais lâmpadas indicadoras de direção estão queimadas.

Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

Pressionando-se a tecla do interruptor ⚠, ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a localização da tecla do interruptor, a sua superfície vermelha fica iluminada permanentemente logo que a ignição é ligada. Quando o sistema está em funcionamento, a luz de aviso da tecla do interruptor atua simultaneamente com as quatro luzes sinalizadoras de advertência.

Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Limpador do para-brisa

Funciona somente com a ignição ligada.

A alavanca de acionamento do limpador do para-brisa possui quatro posições:

- **O** Desligado
- **- -** Funcionamento intermitente
- **–** Funcionamento contínuo em baixa velocidade
- **=** Funcionamento contínuo em alta velocidade

Lavador do para-brisa

Para esguichar água do reservatório no para-brisa, puxe a alavanca no sentido do volante de direção. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos das palhetas.

Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

- **●** Ponto morto.
- **1 a 5** Primeira a quinta marchas.
- **R** Marcha à ré.

Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré, nas lanternas traseiras, se acendem.

Marchas à frente

Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão, e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Ao mudar de 4ª para 5ª marcha, exerça pressão para a direita ao desengrenar a 4ª marcha.

Ao mudar para uma marcha inferior, não acelere o motor até uma rotação muito alta.

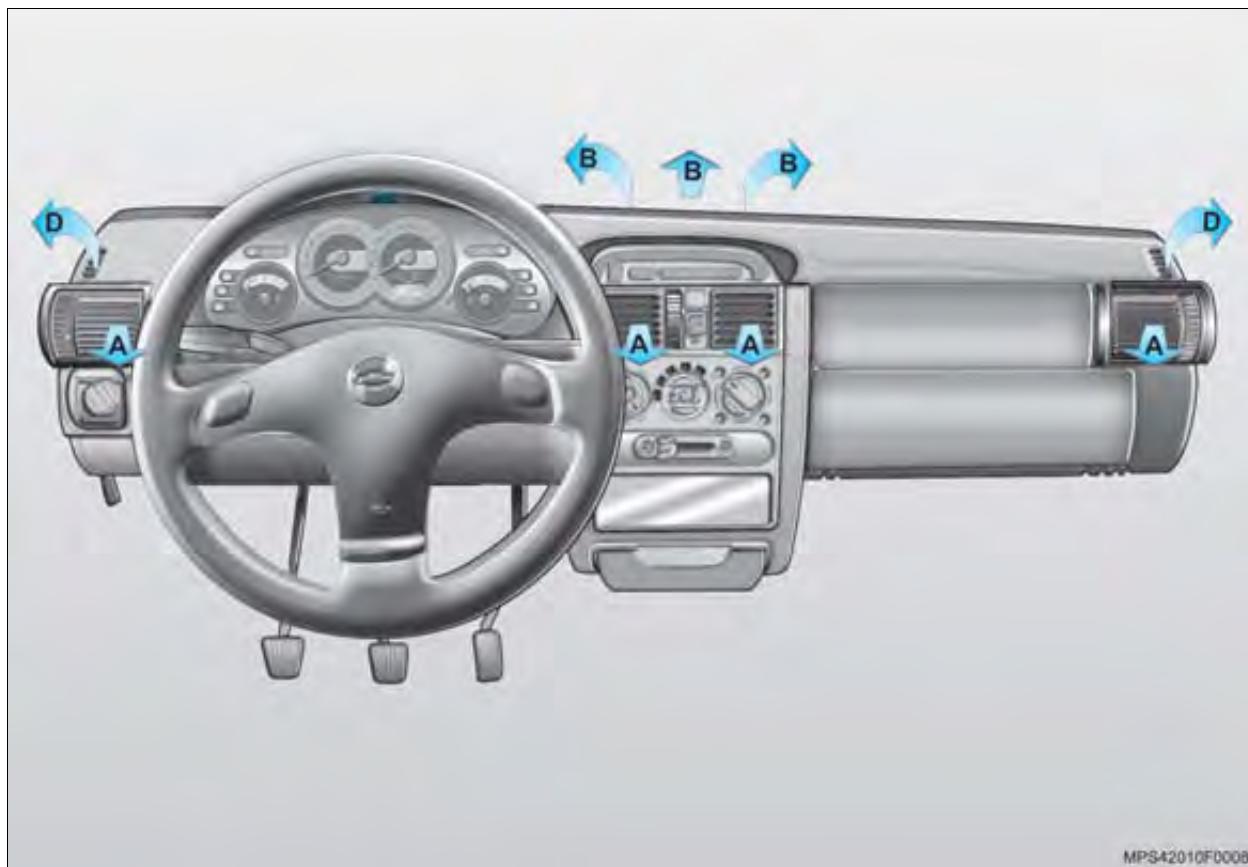
Ao mudar de 5ª para 4ª marcha, não exerça pressão para a esquerda.

Marcha à ré

Pressione o pedal da embreagem, puxe o anel (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Nunca engrene a marcha à ré com o veículo em movimento.

MPS42010F0008

Sistema de ventilação e condicionador de ar

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelos difusores de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Entrada de ar externo

Para o bom funcionamento do sistema de ventilação, as entradas de ar externo, abaixo do para-brisa, devem estar livres de sujeiras.

Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (**A**) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (**D**), saídas para o para-brisa (**B**) e saídas na parte inferior do painel (**C**), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

Direcionamento do ar

Mova as grades dos difusores (**A**) para o direcionamento do ar, conforme desejado.

Interruptor giratório esquerdo	
Sentido horário	Fluxo de ar mais quente
Sentido anti-horário	Fluxo de ar mais frio

Interruptor giratório central	
(símbolo ventilador)	Ventilador desligado
4	Rotação máxima

Distribuição do fluxo de ar

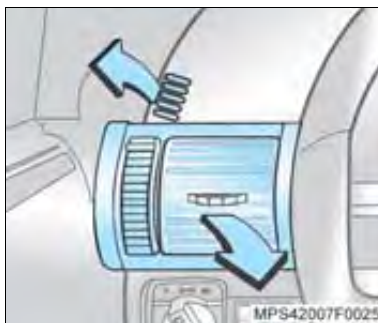
Gire o botão da direita para uma das seguintes posições:

Interruptor giratório direito	
	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores frontais centrais e laterais (**A**).
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para os difusores de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Pés e desembaçamento do para-brisa: Uma parte do fluxo de ar é direcionada para os difusores de ar do para-brisa (**B** e **D**) e outra parte é direcionada para os difusores de ar da região dos pés (**C**).
	Desembaçamento do para-brisa: O fluxo de ar é direcionado para o para-brisa (**B** e **D**).

Ajuste dos difusores de ar centrais

Proporciona ventilação agradável para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulagem da temperatura.

Abra os difusores por meio do disco recartilhado de regulagem. Com o disco recartilhado girado para baixo, os difusores estão fechados. A entrada de ar é aumentada ligando-se o ventilador.

O fluxo de ar pode ser direcionado, movendo-se as grades dos difusores de ar conforme desejado.

Ajuste dos difusores de ar laterais

Dependendo da posição do interruptor de controle de temperatura, ar frio ou aquecido será encaminhado para o interior do veículo através de dois difusores.

Os difusores são abertos por meio do disco recartilhado de regulagem. Com este disco na posição inferior, os difusores encontram-se fechados.

O fluxo de ar pode ser direcionado, movendo-se as grades dos difusores de ar conforme desejado.

Defletores para desembaçamento dos vidros

Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição ou .

O ar quente ou frio é dirigido para o para-brisa ou para os vidros laterais (principalmente para a área do espelho retrovisor externo).

Para obter melhor resultado, feche os difusores centrais de ventilação.

Nota O símbolo associado à velocidade máxima do interruptor do ventilador, à posição de máximo aquecimento, à posição do interruptor de distribuição de ar para o para-brisa e à posição de recirculação desligada (alavanca para a esquerda), sugere a seleção simultânea destas posições para se obter um desembaçamento mais eficiente.

Ventilação

Gire o interruptor de controle da temperatura para a esquerda e ligue o ventilador . Para a máxima ventilação da região da cabeça, gire o interruptor de distribuição de ar na posição e abra todos os defletores.

Fluxo de ar para os bancos traseiros: direcione levemente os defletores de ar centrais um para o outro e um pouco para cima.

Se quiser ventilar a região dos pés, gire o interruptor para a posição .

Fluxo de ar simultâneo para as regiões da cabeça e dos pés: gire o interruptor de distribuição do ar para a posição .

Recirculação interna do ar

A alavanca está situada abaixo dos interruptores do aquecimento:

Alavanca para a direita: Ligado.

Alavanca para a esquerda: Desligado.

Somente ligue o sistema em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

O sistema de recirculação do ar restringe a entrada do ar externo, sendo o ar do interior do veículo forçado a circular pela ligação adicional do ventilador.

Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

Aquecimento

- Fluxo de ar para o para-brisa e para os vidros laterais.
- Fluxo para a região dos pés.
- Fluxo pelos difusores centrais e laterais.
- Fluxo em qualquer destas combinações.

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor e não será plenamente atingido enquanto o motor não estiver quente.

Para aquecimento rápido do interior do veículo, regule o ventilador para a velocidade máxima. O conforto e em geral o bem-estar dos passageiros dependem em grande parte do correto ajuste da ventilação e do aquecimento.

Regulando-se o aquecimento para a área inferior do compartimento dos passageiros e abrindo-se os difusores centrais conforme desejado, consegue-se uma estratificação da temperatura e o efeito agradável de cabeça fresca e pés quentes.

Aquecimento para a região dos pés

- Gire o interruptor de temperatura para a direita.
- Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição .
- Ligue o interruptor de ventilação.
- Durante a fase de aquecimento, feche os defletores de ar.

Desembaçamento dos vidros

- Gire o interruptor de temperatura para a direita.
- Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição .
- Gire o interruptor de ventilação para a posição **4**.
- Feche os difusores de ar centrais.
- Ligue o desembaçador do vidro traseiro .
- Abra os defletores de ventilação laterais e direcione-os para os vidros laterais.
- Para o aquecimento simultâneo para a região dos pés, gire o interruptor de distribuição do ar para a posição .

Obs.: Procure manter os vidros limpos.

Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, puxe o interruptor do ventilador e o símbolo será iluminado no interruptor do ventilador. Para desligar, pressione o interruptor.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

Condicionador de ar

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

A unidade de refrigeração diminui a temperatura do ar e o purifica, retirando umidade, poeira, etc.

A unidade de aquecimento aumenta a temperatura do ar, dependendo da posição do interruptor de temperatura.

O fluxo de ar pode ser ajustado através do interruptor de velocidade.

Os interruptores de temperatura e distribuição de ar funcionam da mesma forma que no sistema de ventilação e aquecimento.

Para ligar o sistema de condicionador de ar, puxe o interruptor de temperatura. O ventilador funciona a baixa rotação e, dependendo da conveniência, pode ser aumentada.

Com a alavanca de recirculação de ar o sistema é ligado para admissão de ar externo ou para funcionamento da recirculação de ar.

No caso de odores indesejáveis provenientes do ar externo: ligue temporariamente a recirculação de ar.

O sistema de condicionador de ar opera somente com escalas de temperatura em que são requeridas. O sistema se desliga automaticamente quando a temperatura externa atinge aproximadamente 4°C.

Funcionamento do sistema

Para obter arrefecimento máximo com o tempo quente ou quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, proceda como segue:

1. Abra os vidros por alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.
2. Observe que:
   - O interruptor de refrigeração esteja ligado.
   - O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a direita.

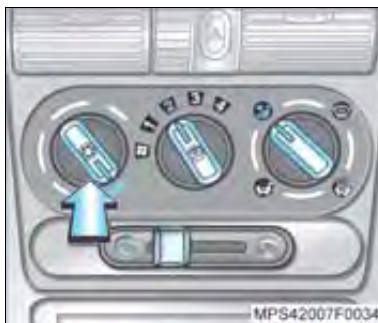
   - O interruptor de controle da temperatura esteja voltado para a esquerda.
   - O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição.
   - O ventilador se encontre à máxima velocidade.
3. Abra todas as entradas de ar.

Regulagem do sistema para situações específicas

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente do seguinte modo:

Refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor de refrigeração ❄ esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda.
- O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a esquerda.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição.
- O ventilador esteja ligado na posição adequada.
- Todos os difusores de ar abertos.

Ventilação de ar à temperatura ambiente

Esta condição obtém-se com:

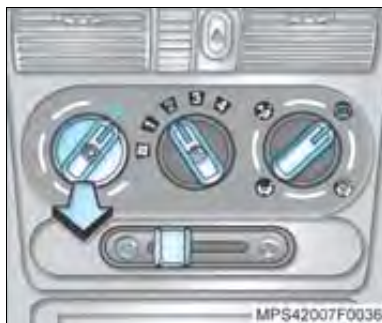
- O interruptor de refrigeração ❄ desligado.
- O interruptor de recirculação de ar voltado para a esquerda.
- O interruptor de controle de temperatura voltado para o lado esquerdo.
- O ventilador regulado para a posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição.
- As entradas de ar abertas.

Aquecimento para a região dos pés

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor de refrigeração ❄ desligado.
- O interruptor de recirculação de ar voltado para a esquerda.
- O interruptor de controle de temperatura voltado para a direita.
- O ventilador ligado à velocidade conveniente, mas não na máxima.
- O interruptor de distribuição de ar voltado para a posição.

Para um aquecimento eficiente da região dos pés, feche os difusores de ar centrais e laterais.

Se necessário, para auxiliar o desembaçamento dos vidros laterais, abra os difusores laterais e direcione-os para as janelas.

Desembaçamento dos vidros

Para obter esta condição, certifique-se de que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.

  Para obter um desembaçamento mais rápido, a unidade de refrigeração (compressor) é ligada quando a temperatura externa estiver acima de +4ºC.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado para a direita.
- O ventilador regulado para a posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .

Abrir e direcionar os defletores de ventilação para os vidros laterais. Para desembaçar e aquecer a região dos pés simultaneamente, direcionar o interruptor de distribuição de ar para a posição .

Obs.: Procure manter os vidros limpos.

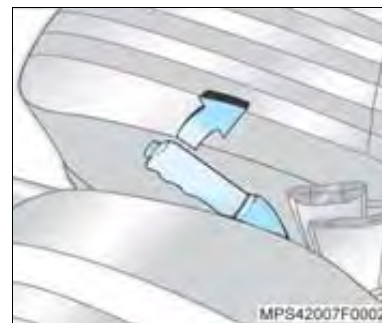
Manutenção do condicionador de ar

Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre a condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

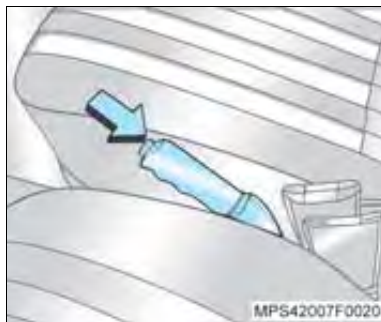
Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13*** deste Manual.

Nota O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o sistema está ligado, pelo menos um difusor de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em consequência da falta de circulação de ar.

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado, enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (!) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e consequentes danos pessoais.

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (!) do painel se apague.

Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio nas lanternas traseiras e a luz de freio elevada, se acendem.

Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Não dirija com o motor desligado, pois o servofreio não atuará, sendo necessária maior pressão para acionar os freios.
- Se o motor deixar de funcionar com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, consequentemente, o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com frequência. Esteja sempre atento à luz indicadora do nível baixo do fluido do sistema de freio, que se acende no painel de instrumentos (consulte *“Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio”*, nesta Seção).
- Verificar com frequência as luzes dos freios.

Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e, ao mesmo tempo, mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

Pedais do freio, acelerador e embreagem

 Nota

- Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.
- No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.

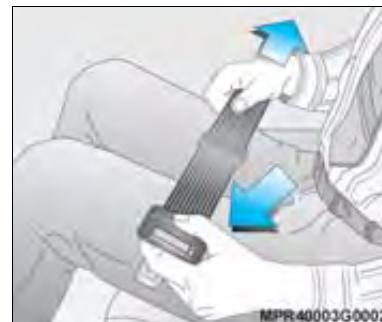
Cintos de segurança

Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

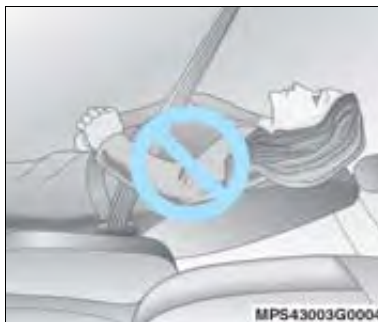
Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, o cinto de segurança e o veículo poderão ser danificados.

Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

- Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.

Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

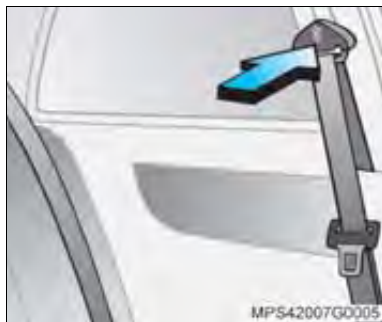
Atenção!

- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

Posição correta dos encostos dos bancos

Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdômen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

Ajuste da altura do cinto de três pontos dianteiro

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione a guia na fixação superior (seta).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa dos quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdômen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdómen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.

Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele tornar-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg poderá ser lançado com uma força representada pelo peso de uma pessoa de 110 kg. Será quase impossível segurá-lo.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

Atenção!

- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadarço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.

Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cadarço diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

Sistema de proteção infantil

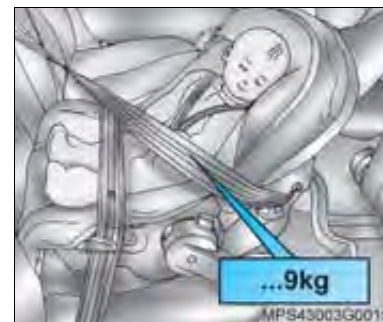
Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças.

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo, possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança.

O sistema de proteção infantil proporciona ótima segurança para a criança em caso de impacto e deve ser escolhido para ajustar-se ao tamanho e o peso da criança.

- Para bebês até 9 meses de idade ou pesando até 9 kg.
- Para crianças até 12 anos de idade ou pesando até 36 kg.

Nota

- Crianças com menos de 12 anos ou abaixo de 150 cm de altura devem viajar somente no assento de segurança apropriado.
- Ao transportar crianças, use o sistema de proteção apropriado ao peso da criança.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Você deve observar as instruções de instalação e de utilização fornecidas junto com o sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não cubra com outros materiais.
- Um sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a um acidente deverá ser substituído.

Assento para bebê

- Faixas de peso 0 e I: somente instalado com a criança voltada para a traseira do veículo. Desde recém-nascido até 9 kg.

Em veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro ou *"Air bag"* lateral, o assento de segurança não deve ser instalado no banco dianteiro do acompanhante, pois existe perigo de morte.

Instale o assento de segurança nas posições laterais do banco traseiro.

Atenção! Após a instalação do assento de segurança infantil, tente movimentá-lo em todas as direções para certificar-se de que está seguramente instalado.

Assento para criança

Sistema modular para várias faixas de peso:

- Faixa de peso I: de 9 até 15 kg.
- Faixa de peso II e III: de 15 kg a 36 kg.

Deve sempre ser instalado com a criança voltada para a frente do veículo.

Nota O assento para criança deve ser instalado nas laterais do banco traseiro.

Atenção! Não permita que a parte diagonal do cinto de segurança fique em contato com o rosto ou pescoço da criança. Há risco da criança ser seriamente ferida em caso de uma colisão.

Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma frenagem brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas; fixe-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida – quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

Atenção! Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir, alterne a transmissão entre 1ª ou 2ª marcha e marcha à ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. Veja instruções na ***Seção 9, sob "Rebocando o veículo***".

Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d´água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o "calço hidráulico", em que a água impede o movimento dos pistões e consequentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

Atenção! Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.

MPS42010H0003

Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.
- Reduza a velocidade, especialmente nas autoestradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o para-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido à sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com frequência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.

Nota Quando disponível, este modelo de veículo poderá estar equipado com refletores traseiros ("olho de gato"), localizados no para-choque traseiro, os quais refletem a luz emitida sobre eles, facilitando a visualização traseira do veículo.

MPS42010H0004

Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade.

Mesmo que as palhetas do seu limpador de para-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização, semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do para-brisa e abastecido o seu reservatório de água. Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de *Optikleen*, encontrado nas Concessionárias Chevrolet. Substitua as palhetas do limpador do para-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em autoposto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas de rodagem dos pneus.

Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.

Dirigindo sob neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige sob neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do para-brisa. Frequentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do para-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir sob neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do para-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do para-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Atenção! Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas – garagem, por exemplo – por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

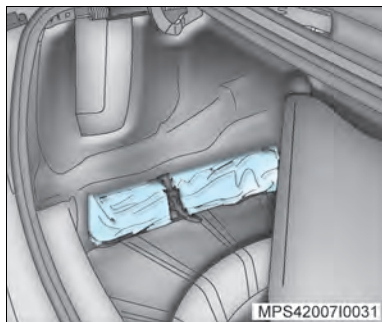
Atenção! Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

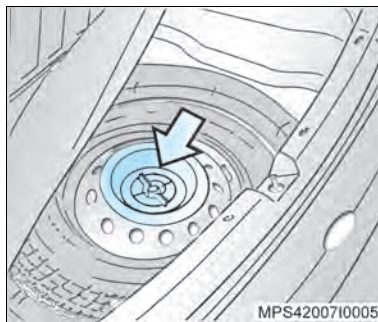
Nota O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a 5ª marcha a partir da 4ª, engatar equivocadamente a 3ª marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives (“banguela” e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida).

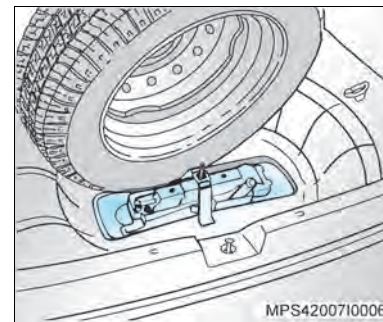
Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Em veículos com transmissão manual, engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha à ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Em veículo equipado com trava de direção, trave-o girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
6. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se posicionado no lado esquerdo do porta-malas, fixado por uma cinta de borracha.

Roda reserva

A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o carpete.

A roda reserva é fixada por uma porca central.

Macaco e ferramentas

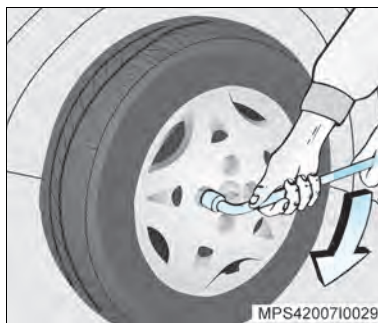
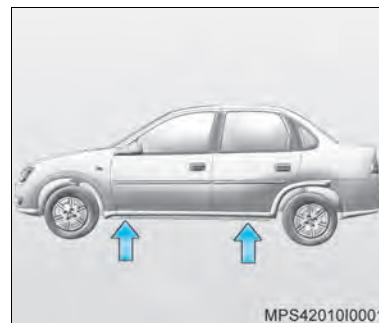
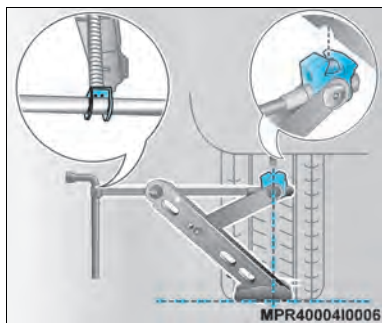
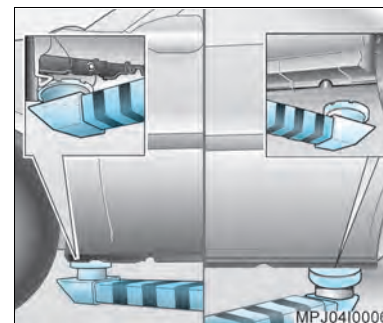
O macaco e as ferramentas encontram-se alojados sob a roda reserva.

Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto o mesmo estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir o pneu.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

1. Estacione numa superfície plana, se for possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. Engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.

6. Com a chave de roda, afrouxe os parafusos de meia a uma volta; não os remova.

7. Verifique os encaixes da carroçaria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.

8. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco (seta) envolva a lâmina vertical na região do rebaixo da lâmina.
9. Encaixe a chave de roda no furo do fuso do macaco, a qual será utilizada como manivela.
10. Ao girar a manivela do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
11. Levante o veículo, acionando a manivela do macaco.
12. Desenrosque os parafusos da roda.
13. Substitua a roda.
14. ***Roda estampada com calota integral:*** antes de colocar a calota, reinstale o primeiro parafuso no furo de fixação da roda alinhado com o bico de enchimento do pneu.
    Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já colocado.
15. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
16. Abaixe o veículo.
17. Aperte os parafusos em sequência cruzada.
18. Guarde a roda removida, ferramentas, macaco e triângulo de segurança no porta-malas.
19. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

Levantamento do veículo na oficina

Os apoios de um elevador ou macaco de oficina devem ser posicionados somente nos lugares indicados na ilustração, na parte dianteira e traseira, na região entre os rebaixos para colocação do macaco do veículo e o alojamento das rodas.

Nota Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.

Gancho para reboque

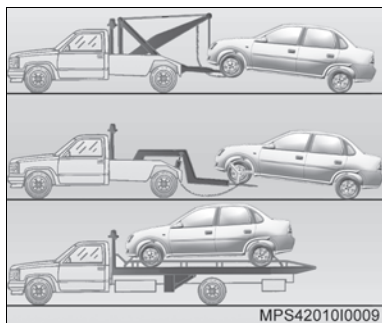
O gancho para reboque está localizado atrás da cobertura de acabamento do para-choque dianteiro do veículo, no lado direito.

Proceda da seguinte maneira:

1. Remova a cobertura de acabamento do para-choque dianteiro do veículo, no lado direito utilizando uma chave de fenda.
2. Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usada uma barra rígida (cambão); nunca utilize qualquer tipo de material flexível.
3. Gire a chave no contato até a posição ignição ligada "**I**" (veículos sem trava de direção) ou posição "**II**" (veículos com trava de direção) para permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de para-brisa.
4. Evite movimentos violentos do veículo.
5. Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois com o motor desligado, o servofreio não atuará.
6. Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois com o motor desligado, o sistema não atuará.
7. Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Sempre que possível, deve-se levar o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, a fim que se proceda uma reparação correta com equipamentos, ferramentas especiais e mão-de-obra especializada.

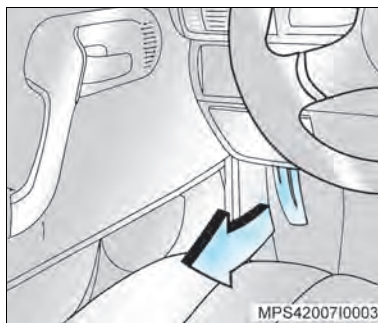
Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão; nunca cabos ou cordas.

MPS42010I0009

Reboque do veículo

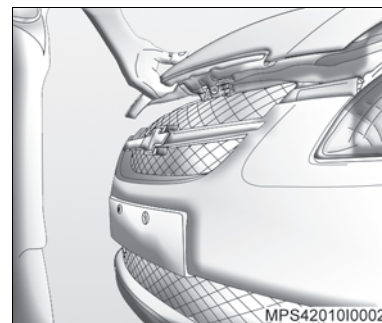
Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente às empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

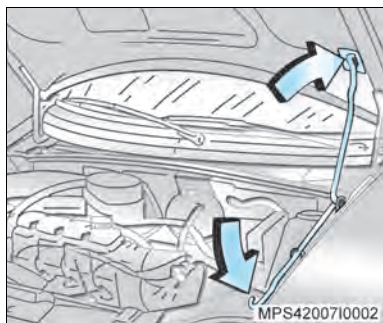
Nota

- Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.
- Ao fixar o veículo utilizando cintas, deve-se tomar cuidados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.

MPS42007I0003

Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

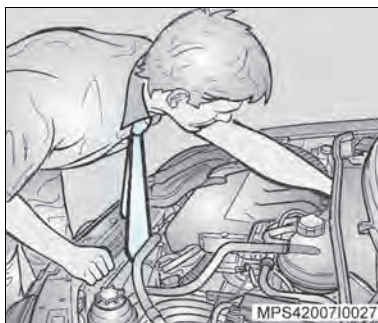
MPS42010I0002

Para abrir completamente, levante a trava do trinco de segurança; a trava está localizada ligeiramente à esquerda, a partir do centro, quando vista pela parte dianteira do veículo.

MPS42007I0002

Para manter o capô aberto, introduza a vareta de sustentação no orifício do capô.

Nota Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Antes de fechar o capô, recoloque a vareta na sua posição original e abaixe o capô gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo.

MPS42007I0027

Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.

MPS42008I0001

Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento que indicará a elevação da temperatura do motor.

Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperatura ambiente muito alta.
- Para após ter dirigido em alta velocidade.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o condicionador de ar (se equipado).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento não persistir, continue dirigindo. Para efeito de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente dez minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione o seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento não persiste.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

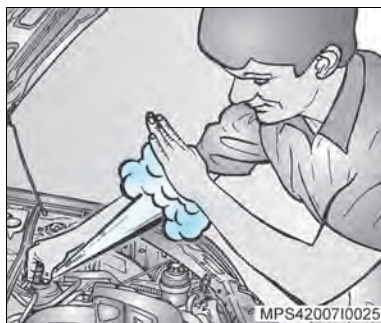
Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

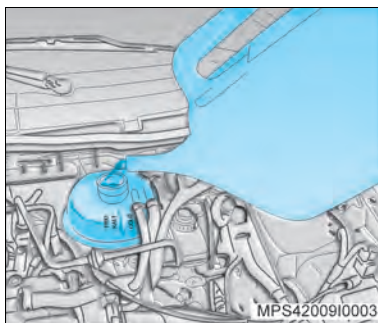
O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

Atenção! Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por período que depende da temperatura ambiente e do motor.

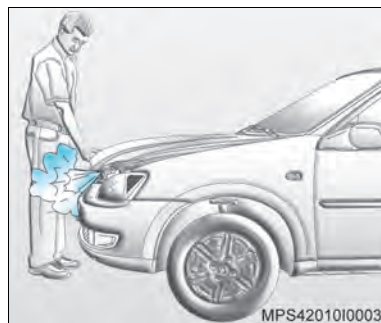
MPS42007I0025

Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição estão sob alta pressão e, se a tampa do reservatório for aberta, mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade, ou mesmo explodir, causando queimaduras graves. Nunca gire a tampa do reservatório enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

MPS42009I0003

Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

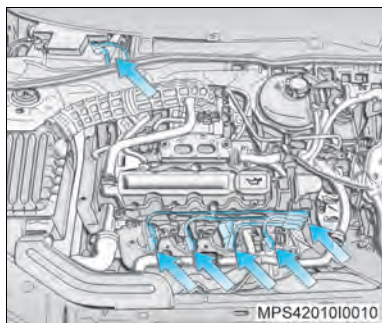
Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao tanque de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

MPS42010I0003

Superaquecimento com formação de vapor

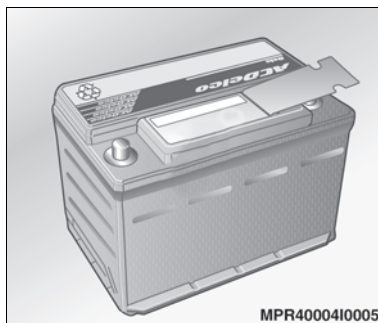
Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.
- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.

MPS42010I0010

Serviços na parte elétrica

Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição e velas de ignição (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

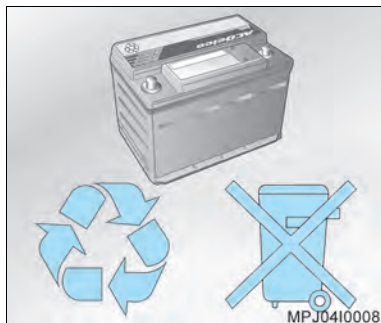
MPR40004I0005

Bateria

A bateria ACDelco que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A GM não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

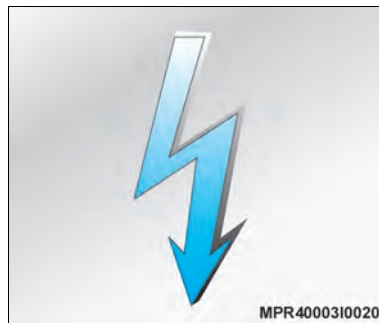
MPJ04I0008

Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução Conama 401/08 de 04/11/08):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

MPR4000310020

Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Nunca dê partida ao motor enquanto a bateria estiver desligada. Quando for efetuada uma carga, desligue a bateria do veículo. Desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada

Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo se este for equipado com catalisador, sob pena de danos ao componente.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:

Proteja os olhos, gases explosivos.

Evite: fumar, faíscas, chamas.

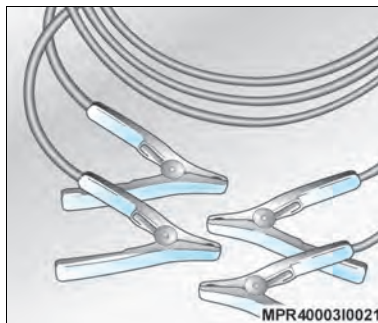
Mantenha fora do alcance das crianças.

Cuidado: material explosivo.

Corrosivo: ácido sulfúrico.

Consulte.

Cuidado: Chumbo (Pb).

Reciclável.

Partida do motor com cabos auxiliares

Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

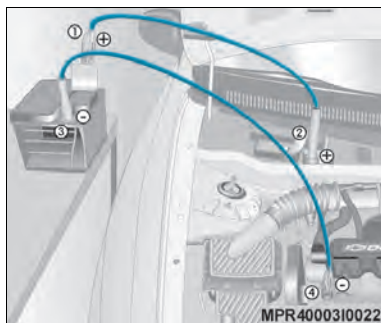
Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

Execute as operações na sequência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

Nota Se ligado, o sistema de áudio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.
8. Localize nas baterias os terminais positivo (+) e negativo (–).

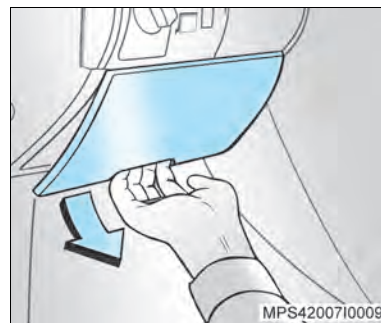
MPR4000310022

9. Ligue os cabos na sequência indicada:

- ***+ com +:*** polo positivo de bateria auxiliar (1) com polo positivo da bateria descarregada (2).
- ***– com massa:*** polo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).

Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

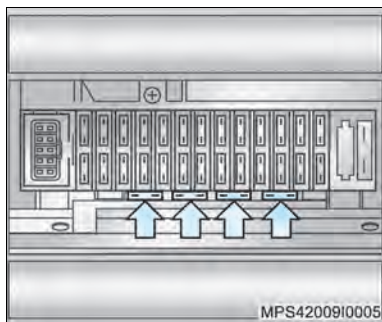
Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa à da ligação.

MPS42007I0009

Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada ao lado esquerdo da coluna de direção e está protegida por uma tampa.

- Remova a tampa, puxando-a e desencaixando-a de seu alojamento.
- Recoloque a tampa, pressionando-a até que encaixe.

Substituição de fusíveis

Atenção! Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Os circuitos de corrente elétrica correspondentes a cada fusível estão indicados na face interna da tampa da caixa de fusíveis.

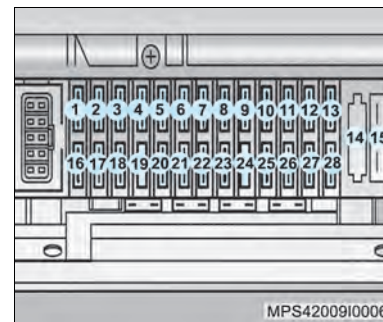
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível deve ser trocado por outro original, de igual capacidade, e somente após descoberta e corrigida a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito etc.).

Na caixa de fusíveis existe local para transportar fusíveis de reserva (setas).

É recomendável ter sempre um conjunto completo de fusíveis sobressalentes, que podem ser adquiridos em uma Concessionária Chevrolet.

A capacidade dos fusíveis está relacionada com sua cor, a saber:

- ***Bege:*** fusível de 5 ampères.
- ***Vermelho:*** fusível de 10 ampères.
- ***Azul:*** fusível de 15 ampères.
- ***Amarelo:*** fusível de 20 ampères.
- ***Verde:*** fusível de 30 ampères.

Fusíveis – capacidades (ampère) e circuitos elétricos protegidos

No compartimento de passageiros

Posição	Ampère	Circuito
1	20A	Sinalizador de advertência, módulo do alarme antifurto (se disponível), buzina, indicador de tripla função (se disponível), antena elétrica (se disponível), sistema de áudio (se disponível), iluminação do compartimento de passageiros, e alimentação do conector de diagnose ALDL
2	10A	Painel de instrumentos
3	30A	Desembaçador do vidro traseiro
4	–	Não utilizado

Posição	Ampère	Circuito
5	–	Não utilizado
6	10A	Bobina do relé do ventilador do radiador
7	30A	Motor do ventilador do radiador (veículos equipados com condicionador de ar)
8	10A	Luzes de estacionamento (lado esquerdo)
9	10A	Bomba do reservatório de partida a frio (Flexpower)
10	10A	Farol alto (lado esquerdo)
11	5A	Luz da marcha à ré
12	10A	Farol baixo e regulagem da altura do facho de luz do farol (lado esquerdo) (se disponível)
13	20A	Trava elétrica central das portas (se disponível)
14	20A	Sistema dos vidros elétricos dianteiros (se disponível)
15	30A	Motor da ventilação interna (veículos sem condicionador de ar) ou motor do ventilador do radiador (veículos com condicionador de ar)
16	30A	Limpador e lavador do para-brisa

Posição	Ampère	Circuito
17	10A	Painel de instrumentos, indicador de tripla função (se disponível), cigarra dos faróis ligados (se disponível), bobinas dos relés do condicionador de ar e desembaçador do vidro traseiro, iluminação: do botão das luzes, do interruptor de controle de ventilação interna e desembaçador do vidro traseiro e do controle de aquecimento; alimentação dos interruptores levantadores dos vidros (se disponível), alimentação dos relés do condicionador de ar e do ventilador do radiador (veículos com condicionador de ar)
18	15A ou	Tomada de acessórios elétricos
	20A	Tomada de acessórios elétricos, módulo eletrônico do sistema central de controle das fechaduras (se disponível)
19	15A	Sistema de ignição e alimentação da ignição para ECM
20	30A	Motor do ventilador do radiador

Posição	Ampère	Circuito
21	15A	Luz de freio, indicadores de direção e iluminação do interruptor do sinalizador de advertência e luz auxiliar de freio traseiro (brake light)
22	10A	Sensor de oxigênio aquecido, solenóide de partida a frio (Flexpower) e bobina do relé de partida a frio (Flexpower)
23	10A	Luzes de estacionamento (lado direito), lanterna da licença e iluminação do interruptor do condicionador de ar
24	10A	Motores levantadores elétricos dos vidros traseiros (se disponível), velocímetro
25	10A	Farol alto (lado direito) e luz indicadora do farol alto (painel de instrumentos)
26	20A	Bomba elétrica de combustível e ECM
27	10A	Farol baixo e regulagem da altura do facho de luz do farol (lado direito) (se disponível)
28	5A	Motor VHCE Flexpower – ECM

Fusíveis – capacidades (ampère) e circuitos elétricos protegidos

No compartimento do motor

Posição	Ampère	Circuito
38	10A	Buzina do alarme antifurto (se disponível)

Relés

Os relés estão localizados na caixa de fusíveis e no painel dianteiro atrás do porta-luvas.

Relés – aplicação (caixa de fusíveis)

Posição	Aplicação
I	Bomba de combustível
II	Acionamento de buzina
III	Não utilizado
IV	Limpador do para-brisa
V	Desembaçador do vidro traseiro
VI	Luz indicadora de direção ou não utilizado
VII	Partida a frio
VIII	Ventilador / radiador /velocidade máxima sem condicionador de ar
IX	Não utilizado
X	ALDL – Diagnose
XI	Compressor A/C
	Ventilador / radiador / velocidade máxima
XII	Vidro elétrico
XIII	Não utilizado

Relés ao lado do porta-luvas

Posição	Aplicação
I	Ventilador/Radiador - Rele Principal (Azul)
II	Radiador - 1ª Velocidade (Verde)
III	Radiador - Vent. Interno - Velocidade mínima (Verde)
IV	Radiador - 2ª Velocidade (Amarelo)
V	Radiador - Comutador 1ª e 2ª Velocidade (Preto)
VI	Ventilador Interno - 4ª Velocidade (Verde)

Relés no pé do passageiro (curvão LD)

Posição	Aplicação
I	Relé Principal do sistema de injeção

Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

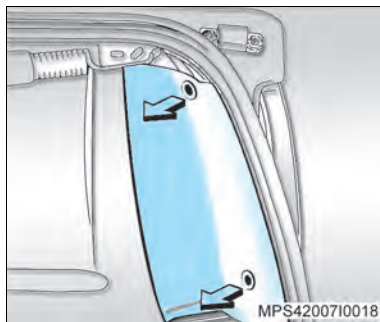
Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

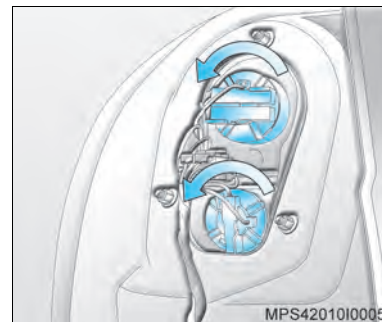
MPS42010I0004

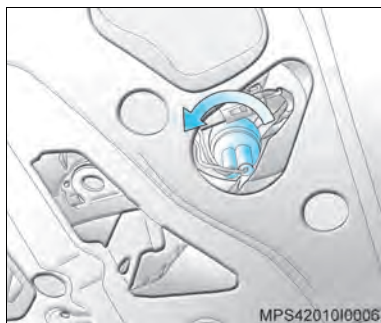
Faróis alto e baixo, luz da lanterna dianteira e sinalizador de direção

Atenção! A substituição das lâmpadas dos faróis é um procedimento que requer certa habilidade técnica, pois é necessária a remoção de alguns componentes do veículo. Por isso é recomendado que as mesmas sejam substituídas em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

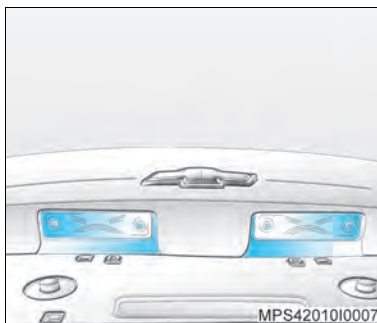
MPS42007I0018

Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, lanterna traseira

1. Abra o porta-malas e puxe os botões de pressão para retirar o revestimento.

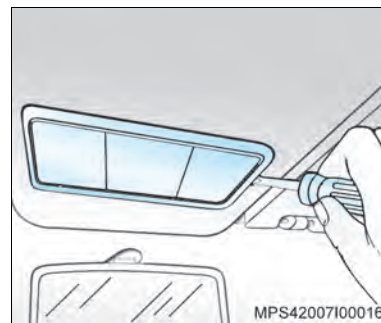
MPS42010I0005

2. As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo; de cima para baixo:
   - Freio e luzes de estacionamento
   - Sinalizador de direção/advertência
3. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário para removê-lo do conjunto da lanterna traseira.
4. Remova a lâmpada do soquete girando-a no sentido anti-horário.
5. Monte a nova lâmpada no soquete e gire-a no sentido horário.
6. Encaixe o soquete no conjunto da lanterna e gire-o no sentido horário para travar.
7. Feche a tampa do porta-malas.

MPS42010I0006

Luz de marcha à ré

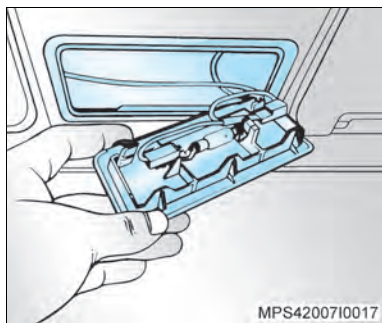
1. Abra a tampa do porta-malas.
2. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário para removê-lo do conjunto da lanterna traseira.
3. Remova a lâmpada do soquete puxando-a.
4. Monte a nova lâmpada no soquete.
5. Encaixe o soquete no conjunto da lanterna traseira e gire-o no sentido horário para travar.
6. Feche a tampa do porta-malas.

MPS42010I0007

Luz da placa de licença

1. Remova os parafusos de fixação da lanterna da placa de licença.
2. Remova a lanterna da placa de licença do seu alojamento.
3. Pressione levemente a lâmpada contra o terminal e retire-a.
4. Instale uma nova lâmpada na lanterna da placa de licença.
5. Instale a lanterna da placa de licença em seu alojamento com os seus parafusos de fixação.

MPS42007I00016

Luz de iluminação do compartimento dos passageiros

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha a porta fechada a fim de que seu circuito não receba corrente.

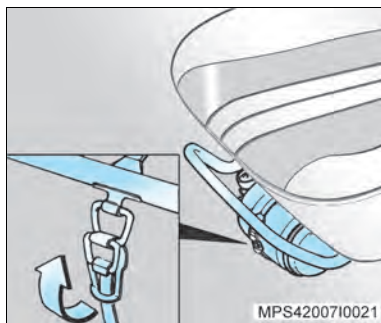
1. Retire o conjunto da lâmpada com o auxílio de uma chave de fenda. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.

2. Remova a lâmpada do alojamento, puxando-a pelo bulbo e coloque uma nova lâmpada.
3. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento sob a forração do teto.

Atenção! Ao retirar a lâmpada de iluminação de leitura mantenha a porta fechada para que a lâmpada não receba corrente.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência
Acendedor de cigarros	1,2
Cinzeiro do painel dianteiro	1,2
Comandos de aquecimento, ventilação e refrigeração	1,2
Estacionamento	5
Farol alto	60
Farol baixo	55
Freios / lanterna traseira	21,5
Iluminação de instrumentos	3 x 1,5
Iluminação do hodômetro	1,5
Indicadora de carga de bateria	LED
Indicadora dos sinalizadores de direção	LED
Indicadora de farol alto	LED
Indicadora de manutenção do motor / MIL	LED
Indicadora de pressão do óleo do motor	LED
Sinalizadora lateral de direção dianteira	5
Indicadora do sistema de freio	LED
Lanterna (dianteira)	5

Aplicação	Potência
Leitura (dianteira)	10
Licença	5
Luz auxiliar de freio (brake light)	2,3 (x4)
Marcha à ré	16
Mostrador digital de informação tripla (quando disponível)	1,2
Sinalizadores de direção	21

MPS42007I0021

Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Abra a cobertura de proteção do extintor que se encontra no assoalho, sob o banco do acompanhante dianteiro, solte a presilha (seta) e remova-o.
3. Acione o extintor, conforme as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade, ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

Para-sóis

Os para-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para a proteção do motorista e do acompanhante contra os raios solares.

Tomada 12V para acessórios (quando disponível)

Existe uma tomada de 12V junto ao porta-objetos, que permite conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios. O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

Nota Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para o soquete como, por exemplo, baterias.

Conveniência: se desejar, você pode substituir a tomada para acessórios adquirindo um kit de acessórios, contendo o cinzeiro e acendedor de cigarros que serão instalados no console, junto ao porta-objetos de seu veículo. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta frequência) com sistemas eletrônicos do veículo.

Porta-objetos (quando disponível)

Situado no painel central, é utilizado para acomodar pequenos objetos.

Antena

A antena do sistema de áudio está embutida no para-brisa.

Engate traseiro para reboque

Informações para instalação de dispositivo de engate traseiro

Os pontos de fixação do engate devem estar localizados dentro das áreas "**A**" da estrutura do veículo (conforme a ilustração acima).

Atenção!

- Para sua própria segurança, respeite as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de engate traseiro.
- A ligação incorreta ou deficiente dos componentes elétricos (fiação, tomada, conectores, etc.) poderá provocar danos ao veículo e/ou ao reboque.
- Não deixe os acessórios do reboque ligados com o motor do veículo desligado, pois isso poderá causar a descarga da bateria do veículo.
- A instalação do dispositivo de engate traseiro em veículos equipados com sensores de estacionamento (acessório Chevrolet) exigirá a reprogramação desse sistema (vide manual do fabricante do sensor de estacionamento).
- Observe, sempre, a capacidade máxima de tração de reboque indicada na *Seção 12*, deste manual.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de frequentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do para-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, consequentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-coco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.
- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se for necessário. Não use produtos químicos, pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com um pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com um pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir, enxugue-as com pano seco.

Interruptores do painel

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os frequentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, esta deverá ser imediatamente lavada para a sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (*veja Lavagem, sobre Limpeza externa*).

Cobertura do painel de instrumentos

 Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100ºC. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs,* óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em autocombustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos para-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

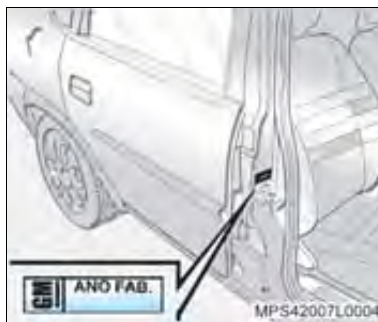
As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

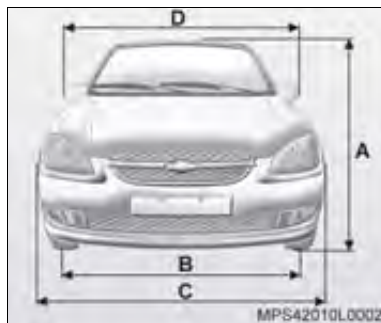
Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

Identificações no veículo

Localização do número do chassi

- **Estampagem:** no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- **Gravação:** no para-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no assoalho do lado direito do banco dianteiro do passageiro e compartimento do motor (na torre da suspensão direita).

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

Uma etiqueta está localizada na coluna da porta, próxima à alça de travamento da porta, e a outra no compartimento do motor, próxima à torre do amortecedor.

Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total (veículo descarregado)	1.445
B	Bitola Dianteira Traseira	 1.387 1.388
C	Largura total	1.608
D	Largura total (espelho a espelho)	1.768

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o para-choque dianteiro	795
F	Distância entre eixos	2.443
G	Distância entre o centro da roda traseira e o para-choque traseiro	914
H	Comprimento total	4.152
J	Vão livre (veículo carregado)	109

Ficha técnica

MOTOR	1.0L VHCE Flexpower
Tipo	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	71,1 mm
Curso do êmbolo	62,9 mm
Razão de compressão	12,6:1
Cilindrada	999 cm^3
Rotação de marcha lenta	850 – 950 rpm
Potência máxima líquida*	77 CV (56,7 kW) a 6.400 rpm (gasolina) 78 CV (57,4 kW) a 6.400 rpm (álcool)
Torque máximo líquido*	93 N.m (9,5 kgf.m) a 5.200 rpm (gasolina) 95 N.m (9,7 kgf.m) a 5.200 rpm (álcool)

* NBR ISO 1585

SISTEMA ELÉTRICO	1.0L VHCE Flexpower
Bateria	12V (42 Ah)
Alternador	60 A (sem A/C) 90 A (com direção hidráulica e/ou com A/C)
Velas	BR8ES (NGK)
Folga dos eletrodos	0,7 a 0,9 mm
Distribuidor	Sistema de ignição direta

TRANSMISSÃO	1.0L VHCE Flexpower	
	Reduções (5 Marchas)	Velocidades recomendadas para troca de marchas
1ª marcha	4,27:1	1ª ⇨ 2ª 18 km/h
2ª marcha	2,35:1	2ª ⇨ 3ª 35 km/h
3ª marcha	1,48:1	3ª ⇨ 4ª 50 km/h
4ª marcha	1,05:1	4ª ⇨ 5ª 72 km/h
5ª marcha	0,80:1	—
Marcha à ré	3,31:1	—
Diferencial	4,87:1	—

CORTE DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL	1.0L VHCE Flexpower
1ª marcha	31 km/h
2ª marcha	56 km/h
3ª marcha	89 km/h
4ª marcha	126 km/h
5ª marcha	165 km/h (*)
Rotação de corte	6.800 rpm

* Em condições normais (pista plana e sem vento) o veículo não atinge a velocidade de corte de combustível.

CARROCERIA					
Capacidade de carga (litros)					
Porta-malas	390				
Carga útil (kg)	**Básico (*)**	**Com Ar Quente**	**Com A/C sem DH**	**Com A/C + DH (**)**	**Com A/C + DH**
Passageiros e bagagens	440				
Capacidade de tração de reboque (kg)	**Básico (*)**	**Com Ar Quente**	**Com A/C sem DH**	**Com A/C + DH (**)**	**Com A/C + DH**
Reboque sem freio	400				
Reboque com freio	650		600		
Especificações de peso do veículo (kg)	**Básico (*)**	**Com Ar Quente**	**Com A/C sem DH**	**Com A/C + DH (**)**	**Com A/C + DH**
Peso máximo permissível Eixo dianteiro Eixo traseiro	 715 705				
Peso bruto total combinado	**Básico (*)**	**Com Ar Quente**	**Com A/C sem DH**	**Com A/C + DH (**)**	**Com cA/C + DH**
Reboque sem freio Reboque com freio	1.745 1.995	1.752 2.002	1.774 1.974	1.786 1.986	1.792 1.992

* Veículo sem ar condicionado, sem ar quente e sem direção hidráulica.

** Veículo não equipado com vidros elétricos, travas elétricas e alarme.

FREIOS	
Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes em diagonal e auxiliar a vácuo
Dianteiro	A disco sólido
Traseiro	A tambor
Fluido utilizado	DOT 4
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

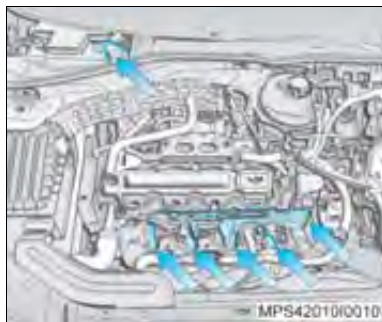
GEOMETRIA DA DIREÇÃO			
	Dianteiro*	**Traseiro***	**Diâmetro de giro (m)**
Queda das rodas (câmber)*	–0º2′ a +1º27′	–0º54′ a –1º54′	—
Cáster*	+1º4′ a +3º4′	—	—
Convergência das rodas*	–0º26′ a –0º47′ (–2,61 a –4,61 mm) divergente	–0º18′ (–1,81mm) divergente até +0º28′ (+2,69 mm) convergente	—
Guia a guia	—	—	9,80 m (c/ dir. mecânica) 9,95 m (c/ dir. hidráulica)
Parede a parede	—	—	10,35 m (c/ dir. mecânica) 10,50 m (c/ dir. hidráulica)

(*) Em ordem de embarque (sem carga no banco).

<table>
<tr><th colspan="6">PNEUS, RODAS E PRESSÕES</th></tr>
<tr><th rowspan="3">Pneus</th><th>Aro</th><th colspan="4">Pressão dos pneus em condição de carga – lbf/pol² (kgf/cm²)*</th></tr>
<tr><th rowspan="2">Aço estampado</th><th colspan="2">Até 3 pessoas</th><th colspan="2">Com carga plena</th></tr>
<tr><th>Dianteiro</th><th>Traseiro</th><th>Dianteiro</th><th>Traseiro</th></tr>
<tr><td>165/70 R13-79T</td><td>5J x 13”</td><td>27 (1,8)</td><td>27 (1,8)</td><td>30 (2,1)</td><td>36 (2,5)</td></tr>
<tr><th colspan="6">Rodas e pneus reserva</th></tr>
<tr><td>Rodas</td><td colspan="5">5J x 13” para veículos equipados com pneu 165/70 R13-79T</td></tr>
<tr><td>Pneus</td><td colspan="5">165/70 R13-79T para veículos equipados com pneu 165/70 R13-79T</td></tr>
<tr><td colspan="6">* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses é em kgf/cm². Para percursos longos a velocidades altas, mantidos por mais de uma hora, adicionar 2 lbf/pol² (0,15 kgf/cm²) em cada pneu.
Recomendamos, em veículos em que o estepe é diferente dos pneus rodantes, que a utilização do pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização de rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo.</td></tr>
</table>

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS EM GERAL	
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro
Transmissão manual	1,6 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive o radiador)	5,8 litros
Sistema de freio	0,45 litro
Sistema do lavador de para-brisa	2,6 litros
Sistema de direção hidráulica	0,95 litro
Tanque de combustível (inclusive reserva)	54 litros
Reservatório de gasolina (veículos com sistema Flexpower) – sistema de partida a frio	0,54 litro
Gás refrigerante do sistema de condicionador de ar	500 g

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS			
	Lubrificante / Fluido	**Verificação do nível**	**Troca**
Motor	Óleo de especificação API-SL ou superior e viscosidade SAE 5W30*	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob *Motor*
Transmissão manual	Óleo mineral para transmissão SAE 75W85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha	Em todas as revisões	Não necessita troca
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	Veja instruções na *Seção 13*	Obrigatoriamente a cada 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos
Reservatório de gasolina para partida a frio	Gasolina aditivada	Semanalmente	—
Sistema do condicionador de ar	Gás R134 A	Eficiência de A/C verificada nas revisões. Se necessário, nova carga de gás é efetuada	Não necessita troca

* O veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30. Veja a Seção 13, sob "*Verificação do nível de óleo do motor*".

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção! Veículos com condicionador de ar são equipados com um ventilador adicional por trás da grade do radiador. Este ventilador é controlado por um interruptor termostático, o qual, dependendo do modelo, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas ***condições severas de uso***:

- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações (“anda e para” do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percursos curtos) com o motor não completamente aquecido.
- Operação frequente em estradas de poeira e areia.
- Operação frequente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

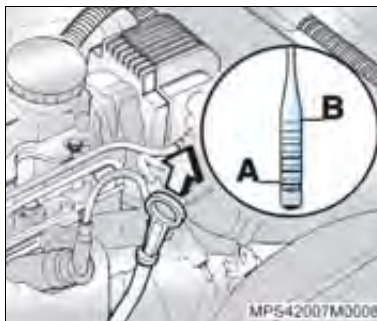
Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.

O tipo de óleo especificado é de classificação API-SL ou superior e de viscosidade SAE 5W30.

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.

Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (**B**) e Inferior (**A**) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir a marca Inferior (**A**) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (**B**) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.

Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade".

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.
- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo.

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

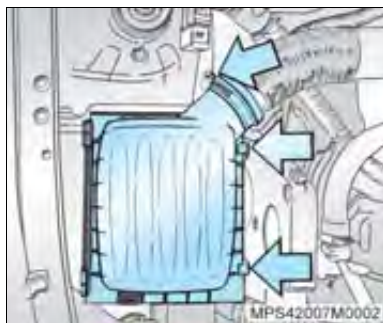
Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor.

Nota Realize as trocas do filtro de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no *Plano de Manutenção Preventiva*, no final desta seção.

Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.

Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira e solte a mangueira (seta).
3. Solte as duas travas (seta) e desencaixe a tampa para removê-la.
4. Retire o elemento e limpe-o, dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento:

Troque o elemento do filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior frequência se o veículo é usado em estradas de poeira e areia.

Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de etilenoglicol (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

Nota

- O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento.
- Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre a marca indicada por uma seta próxima as palavras "*Frio* / *Kalt* / *Cold*" no reservatório, que indica a quantidade máxima de líquido de arrefecimento. Efetue o procedimento com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

Nota Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e consequente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Nota Se for necessário completar constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

Atenção! Para evitar ferimentos graves, jamais remova a tampa do reservatório quando o motor estiver aquecido. A liberação repentina de pressão do sistema de arrefecimento é muito perigosa e poderá causar queimaduras.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor — se, por exemplo, o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha da escala — verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.

Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade esquerda da escala.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor e abra a portinhola de acesso ao local de abastecimento, puxando-a;
2. Segure a tampa, gire a chave no sentido anti-horário até a posição de destravamento e gire a tampa no mesmo sentido até removê-la;
3. Abasteça;
4. Recoloque a tampa com a chave na posição de destravamento, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido) e, em seguida, gire a chave no mesmo sentido.
   A tampa quando travada fica inoperante.

Atenção! Não remova a chave da tampa do bocal de abastecimento até que a tampa seja novamente instalada e travada de maneira apropriada.

Para os veículos com sistema de travamento central, a tampa do bocal de abastecimento não possui fechadura e para ter acesso ao gargalo de abastecimento, é necessário que as portas estejam destravadas.

Nota Para evitar danos ao cânister, onde são recolhidos os gases provenientes do tanque de combustível, e como consequência reduzir a poluição ao meio ambiente, abasteça devagar e após a terceira desconexão automática da pistola de abastecimento da bomba, interrompa o abastecimento.

Aditivo ACDelco para gasolina

Recomendamos a adição de um frasco de aditivo para gasolina ACDelco (embalagem branca), a cada 4 abastecimentos (ou 200 l de combustível) do tanque de combustível, caso o veículo:

- Permaneça imobilizado por mais de quatro semanas ou caso seja utilizado em percursos curtos e não diários.

Aditivo de combustível em veículos com Sistema Flexpower – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com frequência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

Atenção! Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.

Flexpower – álcool e gasolina

Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

A etiqueta acima encontra-se afixada na portinhola do bocal de abastecimento.

Nota Mantenha sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.

Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina)

Abastecimento

Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina, aditivada de preferência, até a marca de referência.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.

Nota A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo à chama e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.

Bicos injetores

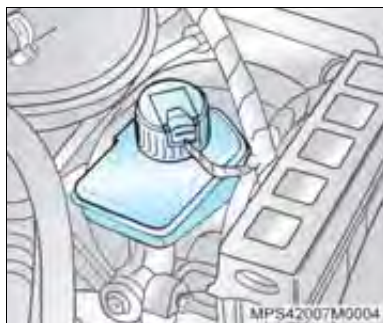
Os bicos injetores dos veículos Chevrolet são autolimpantes e não necessitam de limpeza periódica.

Direção hidráulica

Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (*veja as especificações na Seção 12*). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no *Plano de Manutenção Preventiva.*

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando se acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (!). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora do freio se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.
- Se a luz indicadora (!) permanecer acesa por períodos mais longos, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio pode comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e deve ser reparado imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois coloca em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas, é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

- O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no ***Plano de Manutenção Preventiva*** é, por consequência, da maior importância para a sua segurança.

Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio, utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, situada no interior da tampa da portinhola do tanque de combustível.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

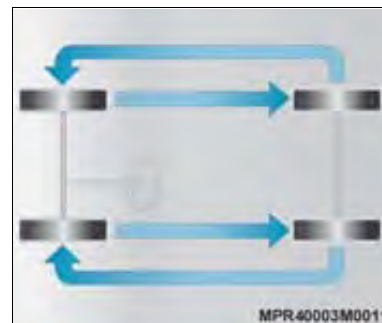
Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

Atenção! Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.

Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em consequência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.

Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma autoavaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e, consequentemente, maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

 Atenção!

- A borracha dos pneus **degrada-se** com o tempo. Isso é válido também para o **pneu reserva**, mesmo que não tenha sido utilizado.
- O **envelhecimento** dos pneus depende das mais variadas condições de uso, incluindo a temperatura, as condições de carga e a manutenção da pressão de enchimento.
- Pneus com mais de **seis anos** devem ser levados à uma assistência técnica autorizada do fabricante, para avaliação de suas condições de uso.
- O **pneu reserva** sem uso por um período de **seis anos** só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.

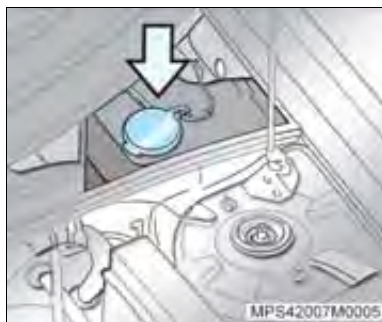
Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

 Atenção!

- A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla *TWI* (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.
- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

 Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

Reservatório de água do lavador do para-brisa

Está localizado no lado esquerdo do compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa. Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos injetores.

Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de *Optikleen*, encontrado nas Concessionárias Chevrolet.

Palhetas do limpador do para-brisa

O bom funcionamento das palhetas do limpador do para-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

Verifique a condição das palhetas com frequência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Por motivo de segurança, se as palhetas não puderem ser satisfatoriamente limpas, elas deverão ser substituídas por novas. Recomenda-se que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua prejudicando a visibilidade sob chuva.

Substituição da palheta

Pressione a lingueta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a.

Pelo fato das palhetas permanecerem expostas ao tempo as vinte e quatro horas do dia sofrendo as influências do frio, calor, ozônio, poluentes contidos na atmosfera, raios ultravioleta etc., a sua vida útil tem um limite.

Este limite varia muito, também somados à frequência e intensidade de uso.

Sistema de aviso de revisão

Uma semana antes do limite de tempo ou a cada 10.000 km rodados, a mensagem de aviso para Inspeção ("**InSP**") aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos, após a ignição ser ligada. A mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja levado a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão.

Nota O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de Manutenção Preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

Plano de manutenção preventiva

Nota Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a frequência recomendada.

O ***Plano de Manutenção Preventiva*** prevê inspeções a cada 10.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

Atenção! Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no ***Certificado de Garantia*** – ***veja instruções sobre "Responsabilidade do Proprietário"***. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre "Normas de Garantia"***).

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do ***Plano de Manutenção Preventiva*** e deve ser, preferencialmente, executado de acordo com os intervalos de tempo especificados no ***Plano de Manutenção Preventiva***, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- No compartimento do motor

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
   - ☐ Reservatório do lavador do para-brisa.
   - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
   - ☐ Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (flexpower).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
   - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. ☐ Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- Com o veículo no chão

  Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
  - ☐ Aperto dos parafusos das rodas.
  - ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
  - ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- Por baixo do veículo

  Examinar e corrigir, se necessário:
  - ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. ☐ Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
   - ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
   - ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
   - ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
   - ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
   - ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. ☐ Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

- ☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando sempre a marca indicada por uma seta próxima as palavras "*Frio* / *Kalt* / *Cold*" no reservatório, que indica a quantidade máxima de líquido de arrefecimento. Efetue o procedimento com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.
- ☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do para-brisa e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e completar, se necessário.
- ☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, veja ***especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados***.

- ☐ A cada 5.000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte *"Condições severas de uso"*.
- ☐ A cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.
- ☐ Examinar quanto a vazamentos.
- ☐ Trocar o filtro de óleo do motor na primeira troca de óleo; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação frequente (como o "anda e para" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação frequente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação frequente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
		●			●			●		Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão.
										Motor e transmissão
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Motor e transmissão: verificar quanto a eventuais vazamentos.
		●			●			●		Velas de ignição: substituir.
	●					●				Correia dentada da distribuição: verificar o estado e o funcionamento do tensionador automático.
				●					●	Correia dentada da distribuição: substituir
●	●	●	●		●	●	●	●		Correias de agregados (“acessórios”): verificar o estado.
				●					●	Correias de agregados (“acessórios”): substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo do motor: substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Filtro de óleo: trocar o elemento.
	●			●			●			Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário.
		●			●			●		Filtro de ar: substituir o elemento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível (externo ao tanque) – veículos com sistema Flexpower: substituir.
							●			Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) – veículos com sistema Flexpower: substituir.
	●		●		●		●		●	Transmissão: verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
		●			●			●		Pedal da embreagem: verificar o curso livre.
										Sistema de arrefecimento
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o nível do líquido do sistema de arrefecimento e corrigir eventuais fugas.
Verifique intervalo nesta Seção										Substituir o líquido e corrigir eventuais vazamentos.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Sistema de arrefecimento (continuação)
●		●		●		●		●		Mangueiras, conexões, radiador e bomba d´água: verificar o estado e corrigir eventuais vazamentos.
										Freios
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto a desgaste.
		●			●			●		Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste.
	●		●		●		●		●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Freio de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Fluido de freio: verificar o nível e completar, se necessário. Substituir obrigatoriamente a cada 2 anos.
										Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Óleo do reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário.
		●			●			●		Mangueiras e conexões da direção hidráulica: verificar quanto a vazamento e aperto.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
		●			●			●		Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos – verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
		●			●			●		Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar a pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário; verificar o torque das porcas de fixação das rodas.
										Carroçaria
●			●			●			●	Sistema do condicionador de ar: verificar quanto ao funcionamento.
	●		●		●		●		●	Filtro de limpeza do condicionador de ar: substituir.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Carroçaria (continuação)
●			●			●			●	Carroçaria e parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos na pintura ou corrosão.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico: Verificar com o “TECH 2” a ocorrência de códigos de falha.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do para-brisa: verificar o estado das palhetas e lave-as, se necessário.
	●				●				●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	“Reset” o aviso de inspeção do painel de instrumentos.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia**: Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva**: Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – ***veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário***). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre Normas de Garantia***).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Serviço de Atendimento Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.
4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
   a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
   b) Manutenção Preventiva.
   c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil Ltda. procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citados, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na *Seção 13 deste Manual* encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se estende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.

2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 10.000 km rodados:** O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 9.000 e 11.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subsequente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

(a) 12 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e

(b) 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);

- A substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor de partida, pastilhas e discos de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidade por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral;
- Filtros em geral;
- Serviços conforme Plano de Manutenção Preventiva;
- Vidros.

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Sistema de embreagem (platô, disco e rolamento);
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a frequência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais frequentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Elemento do filtro de ar do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.

São considerados serviços severos, exemplo:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de “anda e para”;
- Tração de reboque;
- Serviços de táxi e similares;
- Frequentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento;
- Longos percursos em estradas de terra e/ou areia (sem calçamento);
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

A troca do óleo lubrificante é extremamente importante para o bom funcionamento do motor pois, dentre outros fatores, contribui decisivamente para sua maior durabilidade. E é por isso que a General Motors do Brasil Ltda., recomenda que sejam seguidas as orientações contidas neste manual *(Seção 13)*. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão preparadas para promover o gerenciamento do plano de lubrificação de seu veículo, segundo os padrões e normas técnicas estabelecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Para tanto, cada troca de óleo realizada nas Concessionárias Chevrolet será indicada nos campos ao lado, relativos ao Plano de Lubrificação. Este procedimento permite um acompanhamento do histórico das trocas de óleo efetuadas em seu veículo.

A General Motors do Brasil Ltda. acredita que desta forma estará colaborando para um melhor desempenho do motor do seu veículo, prolongando sua vida útil e, assim, contribuindo para proteger e valorizar o patrimônio de seus consumidores.

Revisão de Entrega

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 5.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª Revisão Especial aos 10.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 15.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

2ª Revisão aos 20.000 km com Troca de Óleo	Troca de Óleo aos 25.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
3ª Revisão aos 30.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 35.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
4ª Revisão aos 40.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 45.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

5ª Revisão aos 50.000 km com Troca de Óleo	Troca de Óleo aos 55.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
6ª Revisão aos 60.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 65.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
7ª Revisão aos 70.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 75.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

8ª Revisão aos 80.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 85.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

9ª Revisão aos 90.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 95.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

10ª Revisão aos 100.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 105.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

11ª Revisão aos 110.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 115.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

12ª Revisão aos 120.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 125.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

13ª Revisão aos 130.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 135.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** ..../.........../..........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... km **Data:** ..../........../..........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da Concessionária Atendedora

....

Assinatura da Concessionária Atendedora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária ____________________
____ o Manual do Proprietário e toda a literatura
de porta-luvas relativos ao veículo modelo ____
______________________________, chassi ____________________________________, que adquiri
nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas de porta-luvas.

Local: ____ Data: _____ /_____ /_____

Nome do comprador: ____

R.G. ou C.P.F. ____

Endereço: ____

Telefone: (______)____________________________

Assinatura: ____

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO DATA DA VENDA

VALIDADE DA GARANTIA DE À OU KM

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO ☐ Destinatário final ☐ Comercial

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM COM KM

Carimbo da Concessionária

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA		Nº
ENDEREÇO		
CEP	CIDADE	ESTADO
C.G.C.	INSCR. EST.	
TELEFONE	NOTA FISCAL DE VENDA	
DATA	ASSINATURA	

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Pneus

Calibragem: *Deve ser feita com os pneus frios.*

Pneus	Aro	Pressão dos pneus em condição de carga – lbf/pol^2 (kgf/cm^2)			
	Aço estampado	Até 3 pessoas		Com carga plena	
		Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
165/70 R13-79T	5J x 13”	27 (1,8)	27 (1,8)	30 (2,1)	36 (2,5)

Óleo do motor

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor).
O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.
Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- ***A cada 5.000 km ou 6 meses***, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas ***CONDIÇÕES SEVERAS DE USO***:
  - Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o “anda e pára” do tráfego urbano).
  - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
  - Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
  - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
  - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- ***A cada 10.000 km ou 12 meses***, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SL ou superior.
Viscosidade: SAE 5W30.
Quantidade de óleo no cárter do motor: 3,25 litros (sem a troca do filtro); e 3,5 litros (com a troca do filtro).

Combustível

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível.
Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa. Capacidade do tanque de combustível: 54L

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada uma inspeção no sistema e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.